

ELEIÇÕES

Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público da Casa chama ministro da Defesa para explicar supostas ameaças feitas às eleições de 2022. Militar teria condicionado a realização do pleito à aprovação do voto impresso, defendido pelo governo

Câmara convoca Braga Netto

» RENATO SOUZA

A Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público da Câmara aprovou, ontem, a convocação do ministro da Defesa, general Braga Netto, para explicar ameaças contra a realização das eleições, caso a proposta de emenda à Constituição (PEC) do voto impresso não seja aprovada no Congresso. A iniciativa ocorreu por meio de requerimento do deputado Rogério Correia (PT-MG).

Braga Netto deve ser ouvido no próximo dia 17. De acordo com reportagem do *Estadão*, em 22 de junho deste ano, o general mandou recado ao presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), de que a realização do pleito estaria condicionada à aprovação do voto impresso.

No mesmo dia, o presidente Jair Bolsonaro repetiu publicamente a ameaça de Braga Netto. "Ou fazemos eleições limpas no Brasil, ou não temos eleições", disse o chefe do Planalto a apoiadores, na ocasião, na entrada do Palácio da Alvorada. O presidente tem insistido, sem apresentar qualquer prova, que o atual sistema de urna eletrônica permite fraude.

Após a reportagem do jornal paulista, Braga Netto emitiu nota na qual fazendo coro às intenções do governo sobre mudanças no sistema eleitoral. "A discussão sobre o voto eletrônico auditável por meio de comprovante impresso é legítima, defendida pelo governo federal e que está sendo analisada pelo Parlamento brasileiro, a quem compete decidir sobre o tema", escreveu o ministro.

A publicação foi vista como um recado ao Supremo Tribunal Federal (STF) e ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Os magistrados apontam que a mudança é desnecessária e dispendiosa e que o atual sistema é íntegro e seguro.

A convocação de Braga Netto foi aprovada por 15 votos a sete. Rogério Correia escreveu, no requerimento, que "a suposta ameaça, se confirmada, se constitui em grave crime praticado contra o sistema democrático, definido constitucionalmente, fato esse que precisa ser apurado pelo Parlamento brasileiro e demais órgãos estatais de investigação e controle e, se comprovada a ameaça, adotar as providências cabíveis".

A medida da Câmara ocorre após as principais autoridades do Judiciário, do Legislativo e do Executivo de todo país terem reagido às supostas ameaças de Braga Netto. Houve uma série de manifestações em defesa da democracia e das instituições.

No último domingo, porém, apoiadores de Bolsonaro voltaram às ruas, em atos em Brasília e em ao menos 20 capitais, para pedir voto impresso nas eleições de 2022. (Com Agência Estado)

33º CONGRESSO
abrasele
2021 DIGITAL

1 MESA
— AO VIVO —
BRASÍLIA

11 a 13 de agosto de 2021.
Online e gratuito.

69.930 mil inscritos até 4/8/21.

Empresários, líderes do setor, especialistas e representantes do Governo trazendo a visão mais atual do mercado, no mais importante encontro da Alimentação Fora do Lar do Brasil.

Palestras, fóruns e debates. Aulas-show com grandes chefs da nossa gastronomia. Feira virtual com fornecedores de produtos e serviços, interação com vendedores e promoções exclusivas.



Luis Felipe Avellar
Presidente da operação
Sul da América
Coca-Cola

Álvaro Garcia
CMO Mondelez

Cristiana Beltrão
Sócia-fundadora
Bazzar

Carlos Brandt
Chefe-adjunto
Bacen

Manu Buffara
Chefe e Proprietária
Restaurante Manu

Bruno Quick
Diretor Técnico
Sebrae

Carolina Oda
Consultora e
empresária
Joaquina

Leo Paixão
Chef Restaurante
Glouton



Fabricio Bloisi
CEO iFood

Thiago Bañares
Chef e Restaurateur
Grupo TanTan

Bruno Dalcolmo
Secretário
Ministério
do Trabalho

Jacqueline Resch
Consultora e coach
Resch Recursos
Humanos

Cláudio Pastor
Diretor geral
Rational

Michael Oliveira
Gerente de Cidades
da América Latina
Fundação Ellen
MacArthur

Marcos Livi
Chef e fundador
Grupo Bah

Kátia Barbosa
Chef
Aconchego
Carioca



Georges Schnyder
Diretor Executivo
Mundo Mesa

Felipe M. Lo Sardo
CEO Goomer

Gilles Coccoli
COO Edenred
Américas

Roberto Campos
Neto
Presidente
Banco Central

Alysson Müller
Chef e empresário
Grupo Alysson
Müller

Leandro
Barankiewicz
Co-fundador e CEO
SouthRock Lab

Gregorio Gutierrez
Presidente Diageo

Ramon Martins
Diretor Totvs



Abilio Secarechio
Diretor Nacional do
On Trade
Ambev

Renato Meirelles
Presidente Instituto
Locomotiva

Rodrigo Oliveira
Chef
Mocotó

Ricardo Bomeny
CEO BFFC

Saulo Brazil
Co-fundador
Delivery Center

Carlos Netto
CEO Matera

Raul Moreira
Conselho de
administração
Banco Original

Nicola Gryczka
Co-fundadora
Social Gastronomy
Movement



Simone Galante
CEO Galunion

Miguel Lamberti
Vice-presidente
Executivo
Rational

Renan Vargas
Sócio fundador Trashin

Tulio Oliveira
Vice-presidente
Mercado Pago

Cesar Costa
Chef Corrutela

Adriana Salay
Professora e
Pesquisadora
Mocotó

Marcelo Fernandes
Empresário
Gastronomia MF

Tom Moreira Leite
CEO Grupo Trigo

Acesse e inscreva-se: congressoabrasele.com.br

Realização:

abrasele 35

PRAZERES DA MESA

Parceria de mídia

Bares & Restaurantes

CORREIO BRAZILIENSE

PRAZERES DA MESA

Parceria:

IDHEIAS BRASIL

Apoio:

Secretaria de Turismo

GDF

Patrocínio bronze:

JBS

Mondelēz International

RESERVA 51

Seara FOOD SOLUTIONS

TEKNISA

Patrocínio prata:

PHILIP MORRIS BRASIL

Patrocínio ouro:

alelo

ambev

Coca-Cola Brasil

DIAGEO

GRUPO PETRÓPOLIS VOCE E NOSSO MAIOR COMPROMISSO

HEINEKEN

ifood

SEBRAE

sodexo

stone

Ticket® uma marca Edenred

PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

» Memória

Reprovado em teste

O voto impresso já foi implantado em caráter experimental nas eleições presidenciais de 2002 — e acabou reprovado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Naquele ano, para testar o sistema, a medida foi adotada em 150 municípios, atingindo 6,18% do eleitorado. "Sua introdução no processo de votação nada agregou em termos de segurança ou transparência. Por outro lado, criou problemas", apontou um relatório do TSE. O tribunal concluiu que, nas seções com voto impresso, foram maiores o tamanho das filas e o percentual das urnas que apresentaram defeitos, além das falhas verificadas apenas nas impressoras. "Houve incidência de casos de enredamento de papel, possivelmente devido a umidade e dificuldades de manutenção do módulo impressor", apontou o texto.